

O GRANDE TESTE PARA O ENART

Neste mês de agosto iniciam-se as interregionais do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha. Nos dias 16 e 17 a 26ª RT receberá os tradicionalistas em Pelotas e nos dias 23 e 24 a 7ª RT sediará a 2ª interregional, em Marau.

Todos sabemos da importância do ENART para o Movimento Tradicionalista Gaúcho, especialmente por ser o evento que mais envolve tradicionalistas, especialmente os jovens que representam suas entidades e suas regiões nas 22 modalidades artísticas. É a melhor oportunidade que temos para o reencontro dos amigos e para a troca de experiências entre as trinta regiões nas quais se desdobra o MTG.

O ENART de 2002 alcançou a maior participação da sua história de 17 anos (desde o FEGART), levando grande público, tanto para as eliminatórias quanto para a fase final. Por outro lado, o ano de 2002, será lembrado, também, como aquele em que maior constrangimento causou aos organizadores e à direção do MTG, face aos acontecimentos desagradáveis da finalíssima do ENART, por causa dos resultados do concurso de danças tradicionais, em Santa Cruz do Sul.

Desde dezembro de 2002, estamos discutindo os rumos e os objetivos no ENART. Ouvimos patrões de entidades, posteiros dos grupos de danças, ensaiadores, coordenadores Regionais e Conselheiros do Movimento em busca de soluções para que o evento não se torne motivo de desunião entre os tradicionalistas. O Congresso Tradicionalista aprovou algumas medidas importantes, tais como a exigibilidade de participação no Seminário de Aprimoramento Tradicionalista (SAT) e a comprovação de atividade de cunho social para os grupos de dança; o Curso de Formação (CFor) para os ensaiadores além de determinar à Convenção o aprimoramento nos aspectos gerenciais do evento.

Tudo o que nos foi possível, foi feito. Discutimos amplamente os objetivos e a ideologia do próprio Movimento Tradicionalista Gaúcho. Houve uma grande mobilização, que contou com a participação e a compreensão de todos os setores envolvidos com o ENART. Estamos prontos para realizar a maior de todas as edições. Dançarinos, declamadores, intérpretes, trovadores, etc. estão classificados e inscritos. Os avaliadores estão preparados e comprometidos com os objetivos e com a seriedade que o evento requer.

Depois de tudo o que foi feito, este ano será o grande teste para o evento. A partir de agora está em cada um de nós a responsabilidade de fazer do ENART o melhor evento tradicionalista do mundo. O compromisso para reduzir a competitividade exagerada e aumentar o espírito de camaradagem e

de amizade entre os participantes é de todos. A Diretoria do MTG, sozinha, não poderá alcançar a meta fixada. Precisamos do apoio e da boa vontade de cada um, inclusive para minimizar as falhas. Se houverem falhas devemos impedir as suas conseqüências se tornem maiores do que o próprio ENART, pois se assim não for, restarão poucas alternativas para preservar este que é o maior evento artístico-amador das Américas.

Boa sorte a todos os concorrentes e que cheguem à final aqueles que melhor se prepararam.

Manoelito Carlos Savaris
Presidente